LISTA DE FIGURAS

Item	Descrição	Pág.
Figura 1.1	Localização e Acessos da PCH Confluência	15
Figura 5.1	**A –** Platôs basálticos e escarpas areno-basálticas; **B –** Geomorfologia local - Afloramentos de peraus areníticos sobre rochas sedimentares da Formação Botucatu e Pirambóai; **C -** Leito do rio Marrecas coberto por seixos compostos de origens variadas.	102
Figura 5.2	**A -** Ocorrência da Formação Rio do Rasto na região da casa de força; **B -** Formação Pirambóia, devendo ocorrer nas estruturas de barragem, túnel e conduto forçado da PCH Confluência.	105
Figura 5.3	**A -** Arenito da Formação Botucatu; **B** – Formação Serra Geral - O basalto ocorre no topo do pacote geológico, em altitudes superiores a 750 m.	107
Figura 5.4	**A** - Contato entre o arenito Pirambóia – branco e o material rolado (colúvio); **B** - Registro de depósito de seixos rolados a 150 m a montante do eixo previsto para a barragem.	108
Figura 5.5	Perfil geológico esquemático do rio Marrecas.	112
Figura 5.6	**A -** Conformação do rio Marrecas na região de inserção da PCH Confluência; **B** - Fábrica da IBEMA e estação de tratamento d´água no canto direito da figura. No canto inferior nota-se o canal extendido da PCH Boa Vista II, em operação.	136
Figura 5.7	Estações fluviométricas selecionadas (Pinto, 2002).	138
Figura 5.8	Curva de permanência de vazões médias diárias na área da PCH Confluência, com base na drenagem de 822 km^2 (seg. Pinto, 2002).	143
Figura 5.9	Distribuição das temperaturas médias mensais na bacia do rio Marrecas, tendo-se por base a área de drenagem de 822 km^2 (Pinto, 2002).	147
Figura 5.10	Distribuição umidade relativa do ar na bacia do rio Marrecas, tendo por base a área de drenagem de 822 km^2 (Pinto, 2002).	147
Figura 5.11	Estimativa da evapotranspiração na bacia do rio Marrecas, tendo por base a área de drenagem de 822 km^2 (Pinto, 2002).	148
Figura 5.12	Distribuição da insolação na bacia do rio Marrecas, tendo por base a área de drenagem de 822 km^2 (Pinto, 2002).	148

Figura 5.13	Distribuição das chuvas médias mensais (em mm) na bacia do rio Marrecas, tendo por base a área de drenagem de 822 km^2 (Pinto, 2002).	149
Figura 5.14	Distribuição dos mamíferos registrados para a região do alto Ivaí segundo modos de vida.	166
Figura 5.15	**A.** *Didelphis albiventris* (gambá de orelhas brancas); **B.** *Chrotopterus auritus* (morcego); **C.** *Sturnira lilium* (morcego); **D.** *Allouata guariba* (bugio ruivo); **E.** *Cebus apella* (macaco prego); **F.** *Pecari tajacu* (cateto); **G.** *Hydrochaeris hydrochaeris* (capivara); **H.** *Tapirus terrestris* (anta); **I.** *Euphractus sexcinctus* (tatu peludo); **J.** *Puma yaguarondi* (gato mourisco); **L.** *Lontra longicaudis* (lontra); **M.** *Pteronura brasiliensis* (ariranha).	167
Figura 5.16	Número de espécies de aves registradas por tipos de ambientes ocorrentes na região do alto Ivaí, Estado do Paraná.	181
Figura 5.17	Espécies de aves registradas para a região do alto Ivaí. **A.** *Penelope obscura* (jacu-guaçu); **B.** *Pipile jacutinga* (jacutinga); **C**. *Harpia harpyja* (harpia ou gavião real); **D.** *Megascops choliba* (corujinha); **E**. *Athene cunicularia* (coruja buraqueira); **F.** *Milvago chimachima* (gavião carrapateiro); **G.** *Vanellus chilensis* (quero-quero); **H.** *Furnarius rufus* (joão de barro); **I.** *Campephilus robustus* (pica-pau-rei); **J.** *Colaptes campestris* (pica-pau-do-campo); **L.** *Cyanocorax caeruleus* (gralha azul).	182
Figura 5.18	**Figura 5.18:** Anfíbios registrados para a região do alto Ivaí. **A**. *Aplastodiscus perviridis*; **B**. *Dendropsophus minutus*; **C**. *Scinax fuscovarius*; **D**. *Phyllomedusa tetraploidea*; **E**. *Hypsiboas faber*; **F**. *Hypsiboas albopunctatus*; **G**. *Leptodactylus ocellatus*; **H**. *Ischnocnema guentheri*; **I**. *Rhinella ictericus*.	188
Figura 5.19	Espécies de répteis ocorrentes na região do alto Ivaí. **A**. *Hydromedusa tectifera* (cágado pescoço de cobra); **B**. *Phrynops geoffroanus* (cágado comum); **C**. *Tupinambis merianae* (teiú); **D**. *Anisolepis grilli* (lagartixa); **E**. *Echinanthera cyanopleura* (cobrinha); **F**. *Philodryas aestivus* (cobra verde); **G**. *Philodryas patagoniensis* (papa rato); **H**. *Pseudoboa haasi* (muçurana); **I**. *Tomodon dorsatus* (cobra espada); **J**. *Micrurus altirostris* (coral verdadeira); **L**. *Bothrops jararaca* (jararaca); **M**. *Crotalus durissus* (cascavel).	190
Figura 5.20	Número de espécies de anfíbios e répteis registradas por tipos de ambientes ocorrentes na região do alto Ivaí, Estado do Paraná.	191
Figura 5.21	**A** - Sede do município de Turvo; **B** - Projeto de Assentamento Marrecas	197

Figura 5.22	Localização da Mesorregião Sudeste Paranaense e das Microrregiões de Prudentópolis, Irati, São Mateus do Sul e União da Vitória	198
Figura 5.23	Localização da Mesorregião Centro Sul Paranaense e das Microrregiões de Pitanga, Guarapuava e Palmas	199
Figura 5.24	Sede da IBEMA em Turvo, PR	201
Figura 5.25	**A** - Centro de Saúde Municipal – Prudentópolis; **B** - Posto de Saúde Geraldo R. N. de Carvalho - Prudentópolis	217
Figura 5.26	**A** - Hospital Bom Pastor – Turvo; **B** - Centro de Saúde Iraci Aparecida de Campos - Turvo	218
Figura 5.27	Escola Estadual Alberto de Carvalho - Prudentópolis	227
Figura 5.28	Portal do município de Prudentópolis	233
Figura 5.29	**A** - Comércio em Prudentópolis;**B** - Comércio em Turvo	247
Figura 5.30	Área de lavoura temporária - Turvo.	248
Figura 5.31	Rebanho bovino em pequena propriedade - Turvo	252
Figura 5.32	**A** - Faxinal da Boa Vista; **B** - Vila Araucária; **C** - Vila da Ibema.	253
Figura 5.33	**A** - Lavoura de milho no PA Marrecas; **B** - Transporte de leite	255
Figura 5.34	**A -** Aterro Sanitário da IBEMA; B - Lixeira domiciliar na Vila Araucária	256
Figura 5.35	**A -** Transporte Escolar na área rural; **B** - Posto de Saúde em Cachoeira dos Mendes	256
Figura 5.36	Mapa de localização da Província del Guairá, com as vilas espanholas do final do século XVI, e as reduções jesuíticas do início do século XVII (PARELLADA 1993).	266
Figura 5.37	Mapa da área do empreendimento, com indicação dos sítios arqueológicos cadastrados por ocasião do levantamento (1 a 8), da Redução Jesuítica de Santo Antônio (10) e do sítio Estirão Comprido (11).	282
Figura 5.38	Mapa da área do empreendimento, com indicação dos sítios arqueológicos na área de impacto direto (1 a 5) e na área de entorno da PCH Confluência.	283

Figura 5.39	Prospecção no vale do rio Marrecas próximo à futura área de construção de canal adutor da PCH Confluência	284
Figura 5.40	Vista do sítio arqueológico José Bonetti 1	186
Figura 5.41	Exemplos de material lítico coletado no sítio arqueológico José Bonetti 1.Iratim,	288
Figura 5.42	**A -** Cachimbo cerâmico coletado nas proximidades do sítio José Bonetti 1; **B** - Exemplos de material cerâmico coletado no sítio José Bonetti 1.	289
Figura 5.43	**A -** Vista do sítio arqueológico José Bonetti 2; **B** - Virotes em basalto coletados nas proximidades do sítio arqueológico José Bonetti 2	292
Figura 5.44	Prospecção no sítio arqueológico PCH Confluência 1	292
Figura 5.45	**A -** Exemplos de material lítico coletado no sítio arqueológico PCH Confluência 1; **B** - **:** Exemplos de cerâmica Itararé coletados no sítio arqueológico PCH Confluência 1.	294
Figura 5.46	Prospecção no sítio arqueológico PCH Confluência 2	295
Figura 5.47	**A -** Prospecção no sítio arqueológico PCH Confluência 3; **B** - Exemplos de material lítico coletado no sítio arqueológico PCH Confluência 3.	297
Figura 5.48	**A -** Prospecção no sítio arqueológico PCH Confluência 4; **B** - Exemplos de material lítico coletados no sítio PCH Confluência 4	297
Figura 5.49	**A -** Prospecção no sítio arqueológico PCH Confluência 5; **B** - Material lítico coletado no sítio PCH Confluência 5	298
Figura 5.50	**A -** Prospecção no sítio arqueológico PCH Confluência 6; **B** - Exemplos de material lítico coletado no sítio arqueológico PCH Confluência 6	299
Figura 5.51	Exemplos da cerâmica da tradição Itararé coletados no sítio arqueológico PCH Confluência 6.	300
Figura 5.52	Vista panorâmica da Aldeia Sede de Marrecas	338
Figura 5.53	Escola da aldeia sede Marrecas.	348
Figura 5.54	Escola da aldeia Koeju dos Guarani.	349
Figura 5.55	Modelo de casa construída para os Kaingang da Aldeia Sede Marrecas.	350
Figura 5.56	Modelo de casa construída para os Guarani na Aldeia Koeju.	351
Figura 5.57	Casa de reza da aldeia Koeju na TI Marrecas.	352
Figura 7.1	Fluxograma de Emergência	456